

FREQUÊNCIA DE LESÕES BUCAIS E SUA ASSOCIAÇÃO COM INDICADORES SÓCIOS DEMOGRÁFICOS, DE COMPORTAMENTO E ESTADO DE SAÚDE: ESTUDO TRANSVERSAL



Gheno JLN, Munerato MC, Martins MD, Hugo FN, Sant'Ana Filho M, Martins MAT
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 Faculdade de Odontologia – Patologia Bucal
 kekomartins@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

O câncer de boca é uma doença de alta prevalência e mortalidade. A prevenção, o diagnóstico precoce e políticas públicas para diminuir disparidades sociais constituem formas de reverter essa situação.

O objetivo do presente estudo foi verificar a associação entre indicadores sócios demográficos, de comportamento e estado de saúde com presença de lesões da mucosa bucal diagnosticadas em campanha de prevenção de câncer.

MATERIAIS E MÉTODOS

Campanha de Prevenção do Câncer 2009-EXPOINTER



Exame Clínico

Aspectos avaliados:

Perfil demográfico

- Gênero
- Idade
- Etnia
- Local de residência

Estado de saúde

- Doenças sistêmicas
- Uso de medicação

Comportamento

- Consumo de álcool, tabaco, chimarrão e café
- Exposição ao sol
- Frequência de uso de chapéu
- Frequência de uso de filtro solar

Característica da lesão

- Localização
- Tamanho
- Cor
- Base
- Lesão fundamental
- Consistência

RESULTADOS

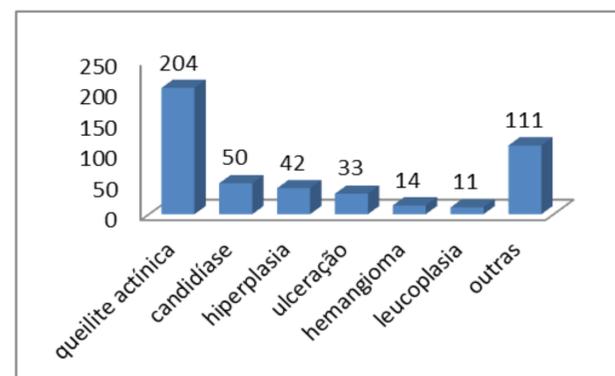
801 pessoas

439 homens (54,8%) e 362 mulheres (45,2%)

Idade: média de 51,33 anos (11-88 anos)

718 brancos (89,6%) e 36 não brancos (4,5%)

Distribuição das lesões



425 indivíduos (53,1%) – sem lesão

376 indivíduos (46,9%) – com lesão

301 indivíduos (37,6%) – uma lesão

63 indivíduos (7,9%) - duas lesões

10 indivíduos (1,2%) - três lesões

2 indivíduos (0,2%) - quatro lesões

Correlações significantes (p<0,05)

Grau Escolaridade	Candidíase		Queilite actínica		Hiperplasia	
	Ausente	Presente	Ausente	Presente	Ausente	Presente
Até 1º grau completo	N=288 (89,7%)	N=33 (10,3%)	N=214 (66,7%)	N=107 (33,3%)	N=296 (92,2%)	N=25 (7,8%)
2º grau incompleto ou completo	N=252 (96,2%)	N=10 (3,8%)	N=204 (77,9%)	N=58 (22,1%)	N=257 (98,1%)	N=5 (1,9%)
Superior incompleto ou completo	N=198 (97,5%)	N=5 (2,5%)	N=170 (83,7%)	N=33 (16,3%)	N=192 (94,6%)	N=11 (5,4%)

Quadro 1: Relação entre grau de escolaridade e ocorrência de lesões

Exposição solar diária	Queilite actínica	
	Ausente	Presente
Sim	N=366 (69,3%)	N=162 (30,7%)
Não	N=231 (84,6%)	N=42 (15,4%)

Quadro 2: Relação entre exposição solar diária e ocorrência de lesões

Fumo	Leucoplasia	
	Ausente	Presente
Sim	N=66 (94,3%)	N=4 (5,7%)
Não	N=724 (99%)	N=7 (1%)

Quadro 3: Relação entre fumo e ocorrência de lesões

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exposição a carcinógenos ambientais, em decorrência da ocupação, foi associada com queilite actínica, enquanto a baixa escolaridade, um importante indicador socioeconômico, foi associada à queilite actínica, candidíase e hiperplasia, sugerindo iniquidades na distribuição do câncer.

REFERÊNCIAS

- BOING, A.F.; PERES, M.A.; ANTUNES, J.L.F. Mortality from oral and pharyngeal cancer in Brazil: trends and regional patterns, 1979–2002. *Rev. Panam. Salud Publica*, Washington, v. 20, n. 1, p. 1-8, July, 2006.
- FAGGIANO, F. et al. Socioeconomic differences in cancer incidence and mortality. *IARC Sci. Publ.* Lyon, n. 138 p. 165-176, 1997.
- MEHROTRA, R. et al. Prevalence of oral soft tissue lesions in Vidisha. *BMC Res Notes*. London, v. 3, Jan. 2010.
- NATARAJAN, E.; EISENBERG, E. Contemporary concepts in the diagnosis of oral cancer and precancer. *Dent Clin North Am*. Philadelphia, v. 55, n. 1, p. 63-88, Jan. 2011.